

A Tutoria como espaço do professor em formação: articulando teoria e prática no planejamento de aulas de inglês

The Tutoring Project as an opportunity for the teacher in training: articulating theory and practice in the planning of English classes

Profa. Dra. Márcia de Moura Gonçalves
Alessandra Cristina da Silva Leal Buckener
Everton Santos de Amorim

Resumo

Neste Relato de Experiência faz-se uma reflexão sobre as vivências dos alunos tutores do Curso de Letras Inglês relativas ao planejamento em seus diferentes aspectos que envolvem a prática pedagógica docente ao longo dos dois primeiros meses de atuação no período acadêmico 2025/1. O projeto de tutoria oferta o Curso de Inglês em nível básico A1 no Instituto de Linguagens e adota como material básico o livro *English File Beginner*. O principal conceito da fundamentação teórica do estudo é o de Planejamento (LIBANEO,1991; OLIVEIRA, 2015; SOUZA, 2019). É uma pesquisa qualitativa do tipo Estudo de Caso, com 2 participantes - os alunos tutores. Os instrumentos de obtenção de dados são anotações em reuniões e registros em notas de campo. Os resultados apontam que os registros da percepção dos participantes sobre planejamento envolvem as seguintes categorias: decisões do grupo; recursos disponíveis e público-alvo; fatores afetivos; ações de planejamento e execução; limitação do planejamento. Além disso, conclui-se que o Programa de Tutoria constitui-se como importante espaço de formação inicial docente, possibilitando articular teoria e prática e fortalecendo os cursos de licenciatura.

Palavras-chave: Ensino de Inglês; Formação inicial docente; Planejamento; Programa de Tutoria.

Abstract

In this Experience Report, a reflection is made on the experiences of the student tutors regarding the planning of English lessons in the Tutoring Program. The planning is considered in its different aspects involving the teaching practice throughout the first two months of activities in the 2025/1 academic term. The tutoring project offers a Basic A1 level English course at the Institute of Languages and adopts the book *English File Beginner* as its core material. The key concept underlying the theoretical foundation is Planning (LIBANEO,1991; OLIVEIRA,2015; SOUZA, 2019). It is characterized as a qualitative Case Study, involving two participants - the student tutors. The data collection instruments consist of notes from meetings and records in field notes. The results indicate that the records of the participants' perceptions about planning involve the following categories: group decisions; available resources and target audience; affective factors; planning and execution actions; limitation of planning. Furthermore, it is concluded that the Tutoring Program constitutes an important opportunity for initial teacher training, making it possible to articulate theory and practice, and strengthening teacher education degree programs.

Keywords: English teaching; Teacher training; Planning; The Tutoring Program..

¹ Márcia de Moura Gonçalves, Instituto de Linguagens, UFMT, marcia.goncalves@ufmt.br

² Alessandra C. da S. Leal Buckener, Letras Português e Inglês, alessandra.buckener@sou.ufmt.br

³ Everton Santos de Amorim, Letras Português e Inglês, everton.amorim@sou.ufmt.br

1. Introdução

O Inglês tem de fato se concretizado como a língua para a comunicação global e ainda existem muitas pessoas que não consideram importante o seu aprendizado, seja por uma motivação intrínseca, como a vontade de aprender o idioma para interações sociais nas redes, por exemplo, seja por razão extrínseca, para uso no trabalho ou em pesquisa.

No projeto de tutoria do Curso de Letras Inglês, busca-se a articulação entre teoria e prática na formação inicial, proporcionando ao aluno tutor tomar a prática pedagógica como um processo dinâmico e complexo que mobiliza a aquisição de múltiplos conhecimentos relativos à sua futura área de atuação profissional. Nele, a oportunidade de atuar como professor em uma sala de aula de inglês tem se mostrado de grande valor ao aluno tutor, pois nele tem-se, dentre outros objetivos, a oportunidade de aprender: 1) a decidir o tipo de material didático a ser adotado e qual melhor se encaixa respeitando a faixa etária e nível de conhecimento destes alunos; 2) a elaborar etapas de planejamento; 3) a elaborar material didático complementar; 4) a avaliar e executar esse planejamento.

Este relato de experiência tem como objetivo trazer uma reflexão sobre as experiências adquiridas de alunos tutores relacionadas ao planejamento, tanto do curso quanto das aulas, nessa que constitui a sua primeira experiência em sala de aula.

O conceito chave deste estudo é o Planejamento (LIBÂNEO, 1991; OLIVEIRA, 2015; SOUZA, 2019) em seus diferentes níveis. A importância deste relato consiste na possibilidade de, ao escrevê-lo, o graduando refletir sobre a sua vivência pedagógica na tutoria como espaço de aprendizado e reflexão, articulando didática de ensino de línguas à prática de ensino e à pesquisa. Nesse contexto, lançar um olhar reflexivo sobre o planejamento permite ao professor pesquisador compreender a tomada de decisões (*decision making*) como uma competência essencial ao professor.

2. Material e Método

Esta pesquisa é qualitativa do tipo Estudo de Caso que busca identificar a visão dos alunos tutores sobre o planejamento de curso e de aula nesta sua primeira experiência atuando como professores. Os participantes são dois alunos tutores atuantes como professores de inglês no Projeto de Tutoria do Curso de Letras Inglês no ano acadêmico de 2025. As aulas de nível básico A1

(Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas) foram ofertadas no Instituto de Linguagens em salas com ar-condicionado, datashow, carteiras, quadro branco e sistema de som. Os alunos tutores oferecem 3 horas-aula semanais e são identificados como *tutor A* e *tutor B*. Os dados foram obtidos por meio de notas escritas pelos participantes em reuniões e em diário de campo. As anotações revelam as percepções iniciais dos participantes relacionadas ao planejamento.

Ao empreender a análise das notas de campo, foi a seguinte pergunta: Que aspectos relativos ao planejamento do plano de curso e plano de aula capturaram o interesse dos participantes e foram descritos nas notas? Os dados obtidos foram organizados em seis (06) categorias que estão descritas na discussão dos resultados: decisões em grupo; recursos disponíveis e público-alvo; fatores afetivos; ações de planejamento e execução; limitação do planejamento.

3. Resultados e Discussão

Na tutoria, ao iniciar a organização dos trabalhos de planejamento para o período letivo 2025/1, nosso primeiro foco foi o plano de ensino e a escolha do material didático e, posteriormente, o plano de aula.

Assim relatam os tutores sobre as **decisões em grupo**:

Tutor A: “O material didático principal adotado, em reunião entre os tutores e a professora orientadora, foi o *English File Beginner, 4th edition*, da editora Oxford. Nesta primeira reunião da equipe, além da escolha do material a ser trabalhado com as turmas da tutoria, também seria definido os dias das aulas e os conteúdos que deveriam ser introduzidos em cada uma dessas aulas até o término da tutoria, que se dará em setembro de 2025. Além das reuniões em grupo, cada tutor também precisaria dispensar um tempo para o planejamento dessas aulas. Esse tempo de planejamento implicaria no estudo prévio do conteúdo pelo aluno tutor e sendo assim, procurar de forma criativa elaborar atividades complementares para cada uma das aulas. Até o presente momento foram ministradas quatro aulas, com início em 17 de junho de 2025. Além do material didático base, outros materiais complementares foram elaborados e utilizados.”

Tutor B: “(...) a partir de reuniões quinzenais com a professora, onde aprendemos a fazer um syllabus, a planejar aulas e a lidar com situações comuns de sala de aula. (...) o primeiro planejamento foi feito com a ajuda da professora nas nossas reuniões, no resto, faço meus planejamentos na mesma semana que darei tais aulas, para ficar fresco na minha cabeça; com a ajuda do teacher’s guide”.

Pela narrativa, é possível verificar o quanto importante é a definição do material a ser usado ou não como roteiro de trabalho e base em termos de conteúdo de ensino mínimo a ser trabalhado em sala de aula. O que foi denominado *Syllabus*, nada mais é do que o plano de ensino organizado em número de aulas previstas ao longo do período letivo. Observa-se que o planejamento é concebido na narrativa como ação que evita a improvisação e estabelece uma logística organizacional que dá ao professor segurança por meio de uma prática didaticamente orientada.

Todo planejamento requer do professor uma tomada de decisões. Isso implica em fazer escolhas voltadas para o atendimento das necessidades de aprendizagem do **público-alvo** bem como dos **recursos disponíveis**. Assim relatam os participantes:

Tutor A: “O público-alvo da tutoria de Inglês para iniciantes de 2025/1 são alunos, principalmente calouros, dos cursos de licenciatura de letras e demais cursos ofertados pela universidade”.

Tutor B: Alunos de graduação da UFMT de 18 a 30 anos, com níveis variados de inglês, do mais básico ao mediano. (...) está sendo utilizado o datashow da sala, quadro branco, canetões, o livro *english file students book begginer fourth edition* (com o *teacher's guide*), o livro *workbook english file begginer, flash cards*, fotocópias. (...) o *teacher's guide* está sendo complementar para o desenvolvimento, contou também com a ajuda de colegas, mas principalmente da professora; sem contar com as minha anotações e ideias que tenho na hora, poder escolher o horário e o dia das aulas e o fato de poder dar aula dentro da faculdade.

Richards e Lockhart (2012, p. 81) afirmam que muitos professores reportam que ao planejar uma aula eles tendem a visualizá-la pensando em grupos específicos de alunos ao invés de pensar nos objetivos de ensino. De fato, conhecer o público-alvo, o contexto social e educacional de ensino e, no caso da língua estrangeira, identificar o conhecimento prévio do idioma dos estudantes e verificar os recursos disponíveis para execução da aula estão no cerne da atenção dos professores.

Observa-se na nota de campo dos tutores o **fator afetivo** como sendo uma certa ansiedade nascida da expectativa da primeira experiência docente:

Tutor A: A prática da tutoria proporciona ao aluno tutor esta experiência para cada dia estarmos mais preparados para que, ao ingressarmos nas escolas para as práticas docentes, sejam elas públicas ou privadas. Segundo Santos e Martins (2002, p.30) precisamos observar a “necessidade de estar sempre em busca da qualificação profissional [...]”. Um professor bem preparado é a chave para o desenvolvimento de uma boa metodologia.

Tutor B: Até então essa foi minha única experiência tendo contato com a sala de aula (como professor), antes do primeiro dia de aula eu estava super ansioso, mas com o passar do tempo fui conseguindo levar, agora me sinto mais confiante quanto ao planejamento de aula; (...) A minha única dificuldade é o fato dessa ser a minha primeira experiência lidando com uma sala de aula, apesar de que tem se tornado cada vez mais fácil.

Verifica-se no relato a ansiedade como um fator influenciador nas etapas de planejamento e execução das atividades como um sentimento de apreensão sobre o porvir. Entretanto, observa-se que ela ocorre como uma resposta à situação de ensino (a primeira experiência, o público-alvo são estudantes de graduação como eles, por exemplo) ou pode ser mesmo uma característica da personalidade dos alunos tutores, que se manifesta em diferentes níveis. Ao discutir fatores afetivos relacionados ao ensino e a aprendizagem de línguas, Brown (1994) afirma que a ansiedade “pode atuar como debilitadora, bloqueando o desempenho linguístico do indivíduo, ou como facilitadora, mantendo o indivíduo alerta à situação de aprendizagem”. Nesse caso, a atuação docente como aluno tutor é vista como uma experiência de aprendizagem *na e da* docência, haja vista a construção

de todo o conhecimento didático-pedagógico-linguístico que ocorre nessa prática docente em período de formação inicial.

Por fim, as notas de campo registraram uma sequência de relatos sobre as primeiras aulas ofertadas, descrevendo **ações de planejamento e execução** do aluno *tutor A*:

A segunda atividade: com os alunos sentados em círculo, segurando à mostra o *card* do país recebido no início da aula o colega sentado à frente perguntava: *Where are you from?* E o colega teria que responder: *I'm from...* (e dizia o nome do país correspondente no *card* que possuía em mãos). Uma segunda pergunta era feita: neste caso, a pergunta não seria a respeito ao *card* que o colega segurava, mas perguntava de outro país, por exemplo: se o colega estivesse segurando o *card* da África do Sul, o colega deveria perguntar: *Are you from Brazil?* O colega deveria responder: *No, I'm not. I am from South Africa.* E assim sucessivamente com os demais alunos. Os objetivos dessa atividade era sedimentar o conteúdo e a prática do *speaking* para o que falava e *listening* para o que ouvia.

Os registros feitos apontam para o interesse do aluno tutor no uso de atividades complementares às propostas no livro didático (*Student's book*) adotado como material base. Ao mesmo tempo, as anotações serviram como registro de desenvolvimento da dinâmica associando tópico de ensino, sequência de ações do professor e estudantes, recursos usados e objetivos a serem alcançados. Observa-se a intencionalidade tanto do planejamento da atividade a qual nos referimos como *follow-up activity* como prática do conteúdo previamente estudado e do registro para uso posterior em futuras aulas.

Em uma nota de campo, o aluno tutor A apontou uma possível **limitação do planejamento** relacionada à escolha prévia do livro didático adotado. Segue o seu relato:

“A maior dificuldade em ensinar outra pessoa está em um material didático adequado para o ensino, sempre observando se este material está de acordo com as características e nível de conhecimento adequado dos alunos alvo. Como nesta tutoria foi escolhido previamente o material didático à ser empregado, não podemos dizer que tivemos limitações ou problemas para a execução das aulas até o presente momento. Talvez isto se dê pelo fato de fazermos nosso trabalho com seriedade e comprometimento pois sabemos da importância e da responsabilidade em nossas mãos. Como a tutoria ainda está em andamento, pode ser que alguma dificuldade ocorra no processo, futuramente saberemos, mas temos a certeza que teremos experiências o bastante para juntos resolvermos, sejam elas quais forem, da melhor forma possível.”

Na visão desses tutores, o uso de um livro lhes permitiria seguir uma sequência de aula, a aquisição de conteúdos pelos alunos já solidificada pelas editoras e lhes possibilitaria maior tempo de estudo para o ensino. Cabe ao aluno tutor fazer as adequações necessárias conforme as necessidades dos estudantes, elaborando outras atividades que promovam interação ou reforço no aprendizado de estruturas linguísticas de gramática e vocabulário, por exemplo. Essa reflexão do tutor é muito importante e aponta para a autonomia do professor na escolha do material e mesmo para possibilidade de criação de sequências didáticas que se adequem aos objetivos curriculares da instituição de ensino.

Finalmente, na fala do tutor A pode-se perceber não somente a compreensão do objetivo do planejamento, mas também a perspectiva do andamento das ações a serem realizadas até a

conclusão dos trabalhos neste período letivo a esse respeito:

“Como dito anteriormente, a tutoria ainda está em andamento, mas podemos dizer que, até o presente momento deste relato, com organização prévia por parte do aluno tutor no planejamento das aulas, seja este planejamento com os demais membros da tutoria ou individual, sempre procurando a orientação do(a) professor(a) orientador(a), com tempo hábil e dedicação para elaborar ou buscar novas formas de ensino, com materiais didáticos pedagógicos apropriados, sejam eles elaborados pelo aluno tutor ou não, o resultado não será diferente de uma aula bem aplicada pelo tutor e bem absorvida e sedimentada pelos alunos que a recebem.”

4. Considerações finais

Este relato teve como objetivo refletir sobre as percepções dos alunos tutores relativas ao planejamento, especificamente, aos planos de ensino e de curso. A elaboração do relato propiciou aos tutores revisitar suas notas de campo e refletir sobre o processo de aprendizado da docência na sua vivência prática articulada aos conhecimentos teóricos adquiridos na graduação em andamento. Além disso, possibilitou olhar para a prática pedagógica como objeto de investigação para fins de compreensão da sua própria atuação docente com vistas à sua transformação à medida que se fizer necessário.

O relato evidenciou a importância do Programa de Tutoria para os cursos de licenciatura na universidade. Revelou-se como importante e relevante espaço para que futuros professores possam aprender as bases do ensino na sua área de formação docente ainda no período da graduação, sob os cuidados e orientações do professor tutor.

Referências

- BROWN, H. Douglas. Principles of language learning and teaching. New Jersey: Prentice-Hall, 1994.
- LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
- OLIVEIRA, Luciano Amaral. Aula de inglês: do planejamento à avaliação. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- RICHARDS, Jack C.; LOCKHART, Charles. Reflective teaching in second language classrooms. 20ed., New York: Cambridge University Press, 2012.